



COFINA, SGPS, S.A.
Sociedade Aberta

Sede: Rua Manuel Pinto de Azevedo, 818 – Porto
Pessoa Colectiva Número 502 293 225
Capital Social: 25.641.459 Euros

**Informação financeira do primeiro trimestre de 2019
(não auditada)**

A informação financeira apresentada foi preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS). A partir de 1 de Janeiro de 2019 foi adoptada a norma contabilística IFRS 16, não tendo sido re-expressos, de acordo com esta norma contabilística, os resultados de 2018.

(milhares de euros)	1T 2019	1T 2018 re-expresso (d)	Var (%) 1T19/1T18
Receitas operacionais	20 149	20 786	-3,1%
Circulação	10 393	10 392	0,0%
Publicidade	5 735	5 565	3,1%
Produtos de marketing alternativo e outros	4 021	4 829	-16,7%
Custos operacionais (a)	17 072	18 416	-7,3%
EBITDA Consolidado (b)	3 077	2 370	29,8%
Margem EBITDA	15,3%	11,4%	+3,9 p.p.
Amortizações (-)	905	420	115,5%
EBIT	2 172	1 950	11,4%
Margem EBIT	10,8%	9,4%	+1,4 p.p.
Resultados Financeiros	(650)	(653)	-0,5%
Resultado antes de impostos	1 522	1 297	17,3%
Imposto sobre o rendimento	651	479	35,9%
Resultado líquido das operações continuadas	871	818	6,5%
Resultado líquido das operações descontinuadas	-	-70	ss
Resultado líquido consolidado (c)	871	748	16,4%

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = resultados antes de impostos, resultados financeiros e amortizações e depreciações

(c) Resultado líquido atribuível aos accionistas da Empresa mãe

(d) Re-expresso de acordo com a IFRS 5

Publicidade regista crescimento de 3,1%

As receitas totais consolidadas da Cofina no primeiro trimestre de 2019 ascenderam a 20,1 milhões de Euros, o que corresponde a um decréscimo de cerca de 3% face ao período homólogo de 2018. Esta evolução ficou a dever-se ao decréscimo registado nos produtos de marketing alternativo (-17%) já que, no primeiro trimestre de 2019, se realizaram menos acções de marketing. Registe-se que, em 2018, realizou-se o Mundial de Futebol, o que envolveu mais acções de marketing alternativo.

Em relação à publicidade, registou-se um crescimento de 3% enquanto as receitas de circulação se mantiveram estáveis. O crescimento que se registou na publicidade está relacionado com o excelente desempenho do canal CMTV.

Assim, o EBITDA consolidado, ascendeu a cerca de 3,1 milhões de Euros, o que reflecte um crescimento de cerca de 30% face ao EBITDA registado no primeiro trimestre de 2018. O EBIT atingiu cerca de 2,2 milhões de Euros, o que corresponde a um crescimento de 11%.

O resultado líquido das operações descontinuadas, em 2018, resulta da re-expressão dos valores de 2018 para refletir a alienação da operação que o grupo Cofina detinha no Brasil, através da



subsidiária AdCommedia e da associada Destak Brasil, ocorrida no final de 2018. A demonstração dos resultados do primeiro trimestre de 2018 foi re-expressa de modo a segregar numa linha autónoma os resultados atribuíveis àquelas unidades descontinuadas.

Assim, o resultado líquido consolidado atingiu cerca de 0,9 milhões de Euros, um crescimento de 16% em relação ao período homólogo do ano anterior.

Em 31 de Março de 2019, a dívida líquida nominal da Cofina era de 43,0 milhões de Euros o que corresponde a um aumento de 3,3 milhões de Euros relativamente à dívida líquida nominal registada do final do exercício de 2018. Este aumento, para além de justificado por efeitos sazonais, está relacionado com investimentos realizados, sobretudo, no segmento de TV.

Segmento de TV

O canal generalista de cabo CMTV tem registado um desempenho muito positivo, tendo batido sistematicamente recordes de audiência. Assim, no final de Março de 2019, a CMTV registava um share médio anual de 3,9%, sendo o canal com maior audiência no cabo e o quarto maior canal português, atrás dos *Free to Air*.

(milhares de euros)	1T 2019	1T 2018	Var (%) 1T19/1T18
Receitas operacionais	3 226	2 566	25,7%
Publicidade	1 050	694	51,3%
Fees de presença e outros	2 176	1 872	16,2%
Custos operacionais (a)	2 826	2 263	24,9%
EBITDA (b)	400	303	32,0%
Margem EBITDA	12,4%	11,8%	+0,6 p.p.

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = resultados antes de impostos, resultados financeiros e amortizações e depreciações

As receitas totais da CMTV ascenderam a cerca de 3,2 milhões de Euros, um crescimento de 26%. As receitas de publicidade atingiram 1 milhão de Euros (+51%) e as receitas provenientes de “fees de presença e outros” atingiram 2,2 milhões de Euros (+16%).

O EBITDA alcançado foi de cerca de 0,4 milhões de Euros, um crescimento de 32% face ao EBITDA de 0,3 milhões de Euros registado no período homólogo do ano anterior.

A Margem EBITDA do segmento ascendeu a 12,4%.

Segmento de Imprensa

(milhares de euros)	1T 2019	1T 2018 re-expresso	Var (%) 1T19/1T18
Receitas operacionais	16 923	18 220	-7,1%
Circulação	10 393	10 392	0,0%
Publicidade	4 685	4 871	-3,8%
Produtos de marketing alternativo e outros	1 845	2 957	-37,6%
Custos operacionais (a)	14 246	16 153	-11,8%
EBITDA (b)	2 677	2 067	29,5%
Margem EBITDA	15,8%	11,3%	+4,5 p.p.

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = resultados antes de impostos, resultados financeiros e amortizações e depreciações

O segmento de imprensa engloba as publicações em papel detidas pela Cofina e as receitas provenientes do mercado digital. Assim, durante o primeiro trimestre de 2019, as receitas totais foram de cerca de 17 milhões de Euros, um decréscimo de 7% face ao ano anterior. As receitas

provenientes de publicidade registaram um decréscimo de cerca de 4% para 4,7 milhões de Euros e as receitas associadas ao marketing alternativo e outros registaram um decréscimo de 38%, tendo atingido cerca de 1,8 milhões de Euros. As receitas associadas à circulação mantiveram-se estáveis, atingindo 10,4 milhões de Euros.

Os custos operacionais registaram uma contracção de cerca de 12%. Assim, o EBITDA deste segmento ascendeu a 2,7 milhões de Euros, um crescimento de cerca de 30% face ao exercício anterior. A margem EBITDA atingiu os 15,8%. Refira-se que a operação do Brasil anteriormente era incluída neste segmento, pelo que os montantes relativos a 2018 foram re-expressos.

Impacto da IFRS 16

A partir de 1 de Janeiro de 2019, as contas da Cofina reflectem a adopção da norma contabilística IFRS 16. Não foi efectuada a reexpressão das contas de 2018 de acordo com esta norma, de acordo com a possibilidade prevista na norma. Os principais impactos da norma no trimestre são os seguintes:

- EBITDA: incremento de 0,6 milhões de Euros;
- Amortizações: incremento de 0,5 milhões de Euros;
- Gastos financeiros: incremento de 0,2 milhões de Euros;
- Activo (“Direitos de Uso”): incremento de 12,1 milhões de Euros;
- Passivo (“Passivo de locação”): incremento de 14,5 milhões de Euros;
- Capitais próprios: redução de 1,9 milhões de Euros (líquido de impostos diferidos).

A dívida líquida nominal remunerada de 43,0 milhões de Euros, acima referida, não inclui o passivo de locação.

Porto, 30 de Maio de 2019

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CONSOLIDADAS E NOTAS

ANEXAS

RELATÓRIO E CONTAS 1T2019

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	31.03.2019	31.12.2018
ATIVOS NÃO CORRENTES			
Ativos fixos tangíveis		3 283 575	2 747 887
Goodwill	5	83 977 180	83 977 180
Ativos intangíveis		82 051	299 531
Direitos de uso	3	11 659 741	-
Investimentos em associadas	4	4 338 407	3 434 890
Outros investimentos financeiros	4	5 510	5 510
Investimentos disponíveis para venda		-	-
Outros ativos		55 488	51 919
Ativos por impostos diferidos	3	1 156 763	595 271
Total de ativos não correntes		104 558 715	91 112 188
ATIVOS CORRENTES			
Inventários		1 924 717	1 349 795
Clientes		5 301 305	5 820 863
Ativos de contratos com clientes		4 032 488	4 149 321
Estado e outros entes públicos		1 000	1 000
Outros devedores		720 789	375 912
Outros ativos		1 645 499	2 954 688
Caixa e equivalentes de caixa	7	3 884 472	6 624 512
Total de ativos correntes		17 510 270	21 276 091
TOTAL DO ACTIVO		122 068 985	112 388 279
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital social	8	25 641 459	25 641 459
Prémios de emissão de ações	8	15 874 835	15 874 835
Reserva legal	8	5 409 144	5 409 144
Outras reservas	3	(10 803 180)	(15 577 084)
Resultado líquido atribuível aos acionistas da Empresa-mãe		871 397	6 653 405
Total do capital próprio atribuível aos acionistas da Empresa-mãe		36 993 655	38 001 759
Interesses que não controlam		-	-
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		36 993 655	38 001 759
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Passivos de locação	3	10 125 793	-
Outros credores		25 771	25 771
Provisões	6	4 535 000	4 535 000
Total de passivos não correntes		14 686 564	4 560 771
PASSIVO CORRENTE			
Empréstimos bancários	7 e 9	202 727	177 809
Outros empréstimos	9	46 481 486	46 120 428
Fornecedores		9 324 919	10 718 928
Passivos de contratos com clientes		2 223 285	3 027 856
Passivos de locação	3	2 751 349	-
Estado e outros entes públicos		4 113 960	3 725 230
Outros credores		405 756	1 424 497
Outros passivos		4 885 284	4 631 001
Total de passivos correntes		70 388 766	69 825 749
TOTAL DO PASSIVO		85 075 330	74 386 520
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		122 068 985	112 388 279

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 1T2019

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.03.2019</u>	<u>31.03.2018 re- expresso *</u>
Vendas	13	10 392 518	10 392 247
Prestações de serviços	13	5 735 080	5 566 277
Outros rendimentos	13	4 021 432	4 828 347
Custo das vendas		(2 579 418)	(2 247 115)
Fornecimentos e serviços externos		(7 984 166)	(9 634 504)
Gastos com o pessoal		(6 391 432)	(6 391 983)
Amortizações e depreciações		(905 518)	(419 599)
Provisões e perdas por imparidade		(76 925)	(66 839)
Outros gastos		(39 933)	(76 869)
Resultados relativos a empresas associadas	10	(96 483)	(197 763)
Gastos financeiros	10	(553 258)	(462 537)
Rendimentos financeiros	10	-	7 690
Resultado antes de impostos das operações continuadas		1 521 897	1 297 352
Impostos sobre o rendimento	6	(650 500)	(478 459)
Resultado líquido consolidado do exercício das operações continuadas		871 397	818 893
Resultado líquido das operações descontinuadas		-	(70 679)
Resultado líquido consolidado do exercício		871 397	748 215
Atribuível a:			
Detentores de capital próprio da Empresa-Mãe		871 397	748 215
Operações continuadas		871 397	818 893
Operações descontinuadas		-	(70 679)
Resultados por acção:			
Das operações continuadas			
Básico	12	0,01	0,01
Diluído	12	0,01	0,01

* De acordo com IFRS 5

RELATÓRIO E CONTAS 1T2019

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas
(montantes expressos em Euros)

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FIMOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

	Atribuível aos Acionistas da Empresa-Mãe						Interesses sem controlo	Total do Capital próprio	
	Capital social	Prémios de emissão de ações	Reserva legal	Reservas de conversão cambial	Outras reservas	Resultado líquido			Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2018	25 641 459	15 874 835	5 409 144	(757 263)	(20 330 538)	5 067 102	30 904 739	-	30 904 739
Aplicação do resultado líquido consolidado do exercício de 2017:									
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	-	5 067 102	(5 067 102)	-	-	-
Variação nas reservas e interesses sem controlo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	(866)	-	(866)	-	(866)
Rendimento integral do exercício	-	-	-	50 358	-	748 215	798 573	-	798 573
Saldo em 31 de Março de 2018	<u>25 641 459</u>	<u>15 874 835</u>	<u>5 409 144</u>	<u>(706 905)</u>	<u>(15 264 302)</u>	<u>748 215</u>	<u>31 702 446</u>	-	<u>31 702 446</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2019	25 641 459	15 874 835	5 409 144	-	(15 577 084)	6 653 405	38 001 759	-	38 001 759
Efeito da adoção da IFRS 16	-	-	-	-	(1 878 572)	-	(1 878 572)	-	(1 878 572)
Saldo em 1 de Janeiro de 2019 re-expresso	25 641 459	15 874 835	5 409 144	-	(17 455 656)	6 653 405	36 123 187	-	36 123 187
Aplicação do resultado líquido consolidado do exercício de 2018:									
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	-	6 653 405	(6 653 405)	-	-	-
Variação nas reservas e interesses sem controlo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	(929)	-	(929)	-	(929)
Rendimento integral do exercício	-	-	-	-	-	871 397	871 397	-	871 397
Saldo em 31 de Março de 2019	<u>25 641 459</u>	<u>15 874 835</u>	<u>5 409 144</u>	-	<u>(10 803 180)</u>	<u>871 397</u>	<u>36 993 655</u>	-	<u>36 993 655</u>

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 1T2019

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

	<u>31.03.2019</u>	<u>31.03.2018</u>
Resultado líquido consolidado do exercício	871 397	748 215
Outro rendimento integral:		
Itens que futuramente serão reclassificados para o resultado líquido:		
Diferenças de conversão cambial	-	50 358
Total do rendimento integral consolidado do exercício	<u>871 397</u>	<u>798 573</u>
Atribuível a:		
Accionistas da Empresa-Mãe	871 397	798 573
Interesses sem controlo	<u>-</u>	<u>-</u>

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 1T2019

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018 (Montantes expressos em Euros)

	Notas	31.03.2019	31.03.2018
Atividades operacionais:			
<i>Fluxos gerados pelas atividades operacionais (1)</i>		<u>1 248 541</u>	<u>365 798</u>
Atividades de investimento:			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e proveitos similares		-	292
Empréstimos concedidos		-	50 000
Investimentos financeiros		-	81 175
Pagamentos relativos a:			131 467
Investimentos financeiros	7	(1 000 000)	(230 000)
Ativos fixos tangíveis		(905 452)	(86 385)
Ativos intangíveis		(39 285)	(85 934)
Empréstimos concedidos		-	(70 000)
<i>Fluxos gerados pelas atividades de investimento (2)</i>		<u>(1 944 737)</u>	<u>(472 319)</u>
Atividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		<u>30 000 000</u>	-
Pagamentos respeitantes a:		30 000 000	-
Juros e custos similares		(445 628)	(625 265)
Locações		(2 123 134)	(20 391)
Empréstimos obtidos		<u>(29 500 000)</u>	<u>(2 808)</u>
<i>Fluxos gerados pelas atividades de financiamento (3)</i>		<u>(2 068 762)</u>	<u>(648 465)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	7	6 446 703	3 449 463
Efeito das diferenças de câmbio		-	(609)
Variação de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)		<u>(2 764 958)</u>	<u>(623 518)</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7	<u>3 681 745</u>	<u>2 825 336</u>

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 1T2019

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Cofina, SGPS, S.A. (“Cofina” ou “Empresa”) é uma sociedade anónima, com sede na Rua Manuel Pinto de Azevedo, 818, no Porto sendo a Empresa-Mãe de um grupo de empresas que se detalha na Nota 4 e designado por “Grupo Cofina” o qual desenvolve a sua atividade na área dos Media, essencialmente dedicado à imprensa escrita estando as suas ações cotadas em Bolsa de Valores (“Euronext Lisbon”).

O Grupo Cofina possui títulos de referência nos segmentos em que se insere, editando os jornais “Correio da Manhã”, “Record”, “Jornal de Negócios”, “Destak” e “Metro” bem como as revistas “Sábado” e “TV Guia”, entre outras. Adicionalmente, desde o exercício de 2013, o Grupo Cofina passou a incorporar no seu portfolio de actividades o canal televisivo “CMTV”.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2019 o Grupo desenvolveu a sua atividade apenas em Portugal.

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Cofina são apresentadas em Euros (com arredondamento à unidade), sendo esta a divisa utilizada pelo Grupo nas suas operações, e como tal considerada a moeda funcional. As operações das sociedades estrangeiras, cuja moeda funcional não seja o Euro, são convertidas para Euros utilizando as taxas de câmbio à data do balanço, e os custos e proveitos, bem como os fluxos de caixa, são convertidos para Euros utilizando a taxa de câmbio média verificada no exercício. A diferença cambial resultante é registada nas rubricas de capitais próprios.

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anuais foram apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tais como aprovadas na União Europeia. As demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 são apresentadas de acordo com a IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”.

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as utilizadas pelo Grupo na preparação das demonstrações financeiras consolidadas apresentadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Durante o período não ocorreram alterações de políticas contabilísticas não tendo igualmente sido corrigidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

A comparabilidade das demonstrações financeiras consolidadas a 31 de março de 2019, 31 de dezembro de 2018 e 31 de março de 2018 foi afetada pela aplicação da IFRS 16 – Locações à data de 1 de janeiro de 2019.

O Grupo Cofina optou pela aplicação do modelo de transição retrospectivo modificado da IFRS 16, previsto nos seus parágrafos 16.C5 (b) e C7. No que concerne à mensuração dos ativos sob direito de uso, foi analisada, locação a locação o método de mensuração dos mesmos, tendo sido optada a mensuração definida no parágrafo 16.C8 (b).ii) exceto relativamente à locação do edifício da Cofina Media o qual foi mensurado tendo em consideração o preconizado no parágrafo 16.C8 (b).i). O Grupo decidiu aplicar a isenção prevista na norma para contratos de locação cujo período da locação termine nos próximos 12 meses desde a data de aplicação inicial e para contratos de reduzido valor.

O Grupo apresenta os direitos de uso de ativos e as responsabilidades por locações em rubricas devidamente segregadas na demonstração da posição financeira.

RELATÓRIO E CONTAS 1T2019

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

O passivo registado em “Passivos por locações” corresponde ao valor atual, a 1 de janeiro de 2019, dos pagamentos de locação remanescentes dos contratos que tinham sido classificados como locações operacionais, ao abrigo da IAS 17, e que não correspondem a locação de curto prazo ou reduzido valor, conforme previsto na IFRS 16.

O maior impacto da adoção da IFRS 16 refere-se aos contratos de arrendamento da sede da subsidiária Cofina Media.

Caso esta norma não tivesse sido adotada as principais alterações nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2019 seriam como segue:

ATIVO	31.03.2019	IFRS 16	31.03.2019 sem efeito da IFRS 16
ATIVOS NÃO CORRENTES			
Direitos de uso	11 659 741	11 659 741	-
Ativos por impostos diferidos	1 156 763	561 492	595 271
Total de ativos não correntes	104 558 715	12 221 233	595 271
ATIVOS CORRENTES			
Outros ativos	1 645 499	(1 278 121)	2 923 620
Total de ativos correntes	17 510 270	(1 278 121)	18 788 391
TOTAL DO ATIVO	122 068 985	10 943 112	111 125 873
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Outras reservas	(10 803 180)	(1 878 572)	(8 924 608)
Resultado líquido atribuível aos acionistas da Empresa-mãe	871 397	(55 458)	926 855
Total do capital próprio atribuível aos acionistas da Empresa-mãe	36 993 655	(1 934 030)	38 927 685
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	36 993 655	(1 934 030)	38 927 685
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Passivos de locação	10 125 793	10 125 793	-
Total de passivos não correntes	14 686 564	10 125 793	4 560 771
PASSIVO CORRENTE			
Passivos de locação	2 751 349	2 751 349	-
Total de passivos correntes	70 388 766	2 751 349	67 637 417
TOTAL DO PASSIVO	85 075 330	12 877 142	72 198 188
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	122 068 985	10 943 112	111 125 873

	31.03.2019	IFRS 16	31.03.2019 sem efeito da IFRS 16
Fornecimentos e serviços externos	(7 984 166)	612 350	(8 596 516)
Amortizações e depreciações	(905 518)	(458 493)	(447 026)
Outros gastos	(39 933)	2 111	(42 044)
Gastos financeiros	(553 258)	(227 526)	(325 731)
Rendimentos financeiros	-	-	-
Resultado antes de impostos das operações continuadas	1 521 897	(71 558)	1 593 456
Impostos sobre o rendimento	(650 500)	16 100	(666 600)
Resultado líquido consolidado do exercício das operações continuadas	871 397	(55 458)	926 855

RELATÓRIO E CONTAS 1T2019

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

4. INVESTIMENTOS

Perímetro de consolidação

As empresas incluídas na consolidação pelo método integral, respetivas sedes, proporção do capital detido e atividade desenvolvida em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem efetiva de participação		Atividade
		Direta	Indireta	
<u>Empresa mãe:</u>				
Cofina, SGPS, S.A.	Porto			Sociedade gestora de participações sociais
<u>Grupo Cofina Media</u>				
Cofina Media, S.A. ("Cofina Media")	Lisboa	100,00%		Publicação de jornais e revistas, emissões de transmissões televisivas, produção e criação de sites para desenvolvimento de negócios online e promoção e organização de eventos
Grafedisport – Impressão e Artes Gráficas, S.A. ("Grafedisport")	Queluz	100,00%		Impressão de jornais

Estas filiais foram incluídas na consolidação do Grupo Cofina pelo método de consolidação integral.

As empresas associadas, respetivas sedes, proporção do capital detido e atividade desenvolvida em 31 de março de 2019 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem efetiva de participação		Atividade
		Direta	Indireta	
VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.	Lisboa	33,33%	-	Distribuição de publicações
A Nossa Aposta – Jogos e Apostas On-line, S.A. ("A Nossa Aposta").	Lisboa	40%	-	Actividade de jogos e apostas on-line
Mercados Globais – Publicação de Conteúdos, Lda.	V.N.Gaia	50%	-	Prestação de serviços de gestão e dinamização de um fórum financeiro na internet

As empresas associadas foram incluídas na consolidação do Grupo Cofina pelo método de equivalência patrimonial.

RELATÓRIO E CONTAS 1T2019

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

Investimentos em empresas associadas

O custo de aquisição das participações financeiras e o valor de balanço em 31 de março de 2019 das empresas associadas são como segue:

<u>Denominação social</u>	<u>Custo de aquisição</u>	<u>Valor do balanço</u>
VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.	€ 6.234	€ 2.957.842
A Nossa Aposta – Jogos e Apostas On-line, S.A.	€ 3.000.000	€ 1.374.550
Mercados Globais – Publicação de Conteúdos, Lda.	€ 72.000	€ 6.015

Em 31 de Março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 a rubrica do balanço “Investimentos em empresas associadas” pode ser detalhada como segue:

	<u>31.03.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Investimento financeiro		
VASP	2 957 842	3 023 740
A Nossa Aposta	-	-
Mercados Globais - Publicação de Conteúdos, Lda.	6 015	6 015
	<u>2 963 857</u>	<u>3 029 755</u>
Prestações suplementares		
A Nossa Aposta	2 900 000	1 900 000
Efeito do método da equivalência patrimonial	(1 525 450)	(1 494 865)
	<u>4 338 407</u>	<u>3 434 890</u>

Outros investimentos financeiros

Em 31 de Março de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 o Grupo possui outros investimentos financeiros correspondentes a participações minoritárias em empresas não cotadas para os quais foram registadas perdas por imparidade, apresentando naquelas datas um valor líquido de 5.510 Euros. Em 31 de Março de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 o valor total dos investimentos financeiros para os quais foram constituídos ajustamentos de igual montante ascende a 171.754 Euros.

5. GOODWILL

Durante os períodos de três meses findos em 31 de março de 2019 e 2018 não ocorreram variações na rubrica “goodwill”.

6. IMPOSTOS

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na demonstração dos resultados em 31 de março de 2019 e 2018 referem-se essencialmente à estimativa de imposto do período.

Em 31 de Março de 2019 e 2018, mantinham-se em aberto divergências com a Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) na sequência de uma inspecção incidente sobre o exercício de 2007 em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, cujo montante questionado inicialmente pelas autoridades fiscais ascendia a, aproximadamente, 17.900.000 Euros. Este montante resulta de duas correcções efectuadas pela AT: uma relativa à não aceitação de uma menos valia gerada com a liquidação de uma subsidiária; e outra referente à não aceitação da dedutibilidade de parte dos dividendos distribuídos por uma subsidiária.

No âmbito da adesão ao Regime Excepcional de Regularização de Dívidas Fiscais e à Segurança Social aprovado pelo Decreto-Lei n.º 151-A/2013, de 31 de outubro (“RERD”) o Grupo liquidou voluntariamente, no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, um montante de 2.000.000 Euros com a correspondente dispensa de juros de mora, juros compensatórios e custas do processo de execução fiscal. Ao abrigo daquele mesmo regime, o Grupo solicitou à Administração Tributária a compensação de parte das quantias exequendas relativas àquela inspecção com créditos que o Grupo detinha sobre a AT (relacionados com reclamações gratuitas e impugnações judiciais em sede de IRC), tendo obtido no decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, o deferimento daquele pedido num montante de, aproximadamente, 5.700.000 Euros.

No âmbito da adesão ao Plano Especial de Redução do Endividamento ao Estado pelo Decreto-Lei n.º 67/2016, de 3 de novembro (“PERES”) o Grupo liquidou voluntariamente, no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, um montante adicional de 3.614.561 Euros com a correspondente redução de juros de mora, juros compensatórios e custas do processo de execução fiscal.

Consequentemente, o valor da contingência em aberto relativamente a este processo ascende, em 31 de março de 2019 e 2018, a, aproximadamente, 13.500.000 Euros dos quais cerca de 3 milhões de Euros se referem à correcção da menos valia suprarreferida e os restantes 10,5 milhões de Euros dizem respeito à correcção dos dividendos.

O Conselho de Administração do Grupo, suportado pelos seus consultores legais e fiscais, e no âmbito do processo de reavaliação das contingências fiscais, avaliou como provável a emissão de uma decisão (i) favorável quanto à componente “Dividendos” e (ii) desfavorável quanto à componente “Menos-valia”, razão pela qual afectou uma provisão no montante de, aproximadamente, 3.000.000 Euros àquela componente do processo.

Não obstante, o Grupo continua a litigar com a AT em sede de contencioso fiscal em relação a ambas as questões.

Para fazer face a estas divergências encontram-se constituídas provisões, que correspondem à melhor estimativa do Conselho de Administração, suportado pelos seus consultores legais e fiscais, dos impactos que poderão vir a surgir do desfecho dos processos actualmente em curso.

RELATÓRIO E CONTAS 1T2019

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de Março de 2019, em 31 de dezembro de 2018 e em 31 de março de 2018, o detalhe de “Caixa e equivalentes de caixa” era o seguinte:

	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
Numerário	66 638	64 733	72 349
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	3 817 834	6 559 779	2 752 987
Disponibilidades constantes no balanço	3 884 472	6 624 512	2 825 336
Descobertos bancários (Nota 9)	(202 727)	(177 809)	-
Caixa e seus equivalentes	3 681 745	6 446 703	2 825 336

Os pagamentos relativos a investimentos financeiros referem-se a prestações suplementares à associada A Nossa Aposta.

8. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de Março de 2019 e 2018, o capital social da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado e era composto por 102.565.836 ações sem valor nominal. Nessa data, a Cofina, SGPS, S.A. e as suas filiais não detinham ações próprias.

9. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS

A rubrica “Empréstimos bancários” em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 referia-se a descobertos bancários (Nota 7).

O detalhe da rubrica “Outros empréstimos” em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 pode ser apresentado como segue:

	31.03.2019			
	Valor contabilístico		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimo obrigacionista	16 528 444	-	16 666 667	-
Papel comercial	29 953 042	-	30 000 000	-
	<u>46 481 486</u>	<u>-</u>	<u>46 666 667</u>	<u>-</u>

	31.12.2018			
	Valor contabilístico		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimo obrigacionista	16 617 753	-	16 666 667	-
Papel comercial	29 502 675	-	29 500 000	-
	<u>46 120 428</u>	<u>-</u>	<u>46 166 667</u>	<u>-</u>

RELATÓRIO E CONTAS 1T2019

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

Empréstimos obrigacionistas

Em 31 de Março de 2019 esta rubrica era constituída pelo empréstimo denominado “Obrigações Cofina SGPS – 2013/2019”, cujo valor nominal ascende a 16.666.667 Euros, emitido pela Cofina SGPS, S.A. e cujo valor contabilístico, valorizado de acordo com o método da taxa de juro efetiva, ascende a 16.528.444 Euros. Este empréstimo de acordo com as suas condições vence-se em 28 de setembro de 2019.

As principais características deste empréstimo são como segue:

i) Cofina, SGPS, S.A.:

- Emitente – Cofina, SGPS, S.A.;
- Valor nominal – 50.000.000 Euros;
- Data de subscrição – 27 de setembro de 2013;
- Vencimento – 28 de setembro de 2019;
- Reembolso – ao par, em datas de pagamento de juros, em três prestações iguais, em 28 de setembro de 2017, em setembro de 2018 e em setembro de 2019;
- Juros – postecipados, correspondentes a Euribor a 6 meses acrescida de um spread de 3,8%.

Papel Comercial

A rubrica do passivo “Papel comercial” corresponde a quatro programas de papel comercial com subscrição garantida de tomada firme pelos bancos responsáveis pela sua colocação, até aos montantes máximos de 15.000.000 Euros, 15.000.000 Euros, 7.000.000 Euros e 5.000.000 Euros, os quais vencem juros a taxas de mercado. Estes programas vencem-se em setembro de 2021, julho de 2019, abril de 2020 e setembro de 2022, respetivamente.

10. RESULTADOS FINANCEIROS

Os gastos e rendimentos financeiros dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2019 e 2018 podem ser detalhados como segue:

	31.03.2019	31.03.2018 re- expresso
<u>Gasstos financeiros</u>		
Juros suportados	431 525	352 641
Comissões bancárias	118 098	109 890
Outros gastos e perdas financeiros	3 634	473
<u>Resultados relativos a empresas associadas</u>		
Aplicação do método de equivalência patrimonial	96 483	197 297
	<u>649 740</u>	<u>660 301</u>
<u>Rendimentos financeiros</u>		
Juros obtidos	-	7 690
	<u>-</u>	<u>7 690</u>

RELATÓRIO E CONTAS 1T2019

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

11. RESPONSABILIDADES POR GARANTIAS PRESTADAS

Em 31 de Março de 2019, o Grupo Cofina tinha constituído garantias cujo detalhe é como segue:

- a) Penhor de 20.000.000 ações da Cofina Media, S.A., a favor da Autoridade Tributária e Aduaneira dadas como garantia de processos de execução fiscal.

Em 31 de Março de 2019, as empresas do Grupo Cofina Media tinham ainda assumido responsabilidades por garantias prestadas no montante de 299.827 Euros relacionadas com a sua actividade publicitária e com processos fiscais e civis em curso.

12. RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2019 e 2018 foram calculados em função dos seguintes montantes:

	31.03.2019	31.03.2018 re- expresso
Resultado para efeito do cálculo do resultado líquido por ação básico e diluído	871 397	818 893
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico	102 565 836	102 565 836
Resultado por ação:		
Básico	0,01	0,01
Diluído	0,01	0,01

13. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

De acordo com a origem e natureza dos rendimentos gerados pelo Grupo, foram definidos como segmentos principais os seguintes:

- Imprensa
- Televisão

Dado o Grupo Cofina desenvolver atualmente a sua atividade apenas no mercado interno não são relatados segmentos geográficos.

RELATÓRIO E CONTAS 1T2019

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

A repartição por segmentos para os períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018 é como segue:

	Imprensa	Televisão	Ajustamentos de Consolidação e eliminações	Total
31.03.2019				
Proveitos operacionais líquidos	16 922 844	3 226 186	-	20 149 030
Cash-flow operacional - EBITDA (a)	2 676 685	400 471	-	3 077 156
Amortizações e depreciações	(827 445)	(78 073)	-	(905 518)
Resultados antes de impostos e de resultados financeiros (EBIT)	1 849 240	322 398	-	2 171 638

	Imprensa	Televisão	Ajustamentos de Consolidação e eliminações	Total
31.03.2018 re-expresso				
Proveitos operacionais líquidos	18 220 092	2 566 779	-	20 786 871
Cash-flow operacional - EBITDA (a)	2 066 291	303 270	-	2 369 561
Amortizações e depreciações	(331 906)	(87 693)	-	(419 599)
Resultados antes de impostos e de resultados financeiros (EBIT)	1 734 385	215 577	-	1 949 962

(a) – EBITDA: resultados antes de resultados financeiros, impostos, amortizações e depreciações

14. APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO

No que respeita ao exercício de 2018 o Conselho de Administração propôs, no seu relatório anual, que o resultado líquido individual da Cofina, SGPS, S.A. no montante de 1.966.504,21 Euros fosse transferido para Reservas Livres, tendo aquela proposta sido aprovada na Assembleia Geral realizada em 28 de maio de 2019.

15. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERCALARES

As demonstrações financeiras intercalares em 31 de março de 2019 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 30 de maio de 2019.



COFINA, SGPS, S.A.
Rua Manuel Pinto de Azevedo, 818
4100 – 320 Porto, Portugal
Tel: + 351 22 834 65 00

www.cofina.pt
